

NOME:

GEOGRAFIA

QUESTÃO 01

(ENEM/2020) As estatísticas mais recentes do Brasil rural revelam um paradoxo que interessa a toda sociedade: o emprego de natureza agrícola definha em praticamente todo o país, mas a população residente no campo voltou a crescer; ou pelo menos parou de cair. Esses sinais trocados sugerem que a dinâmica agrícola, embora fundamental, já não determina sozinha os rumos da demografia no campo. Esse novo cenário é explicado em parte pelo incremento do emprego não agrícola no campo. Ao mesmo tempo, aumentou a massa de desempregados, inativos e aposentados que mantêm residência rural.

SILVA, J. G. Velhos e novos mitos do rural brasileiro. *Estudos Avançados*, n. 43, dez. 2001.

Sobre o espaço brasileiro, o texto apresenta argumentos que refletem

- (A) heterogeneidade do modo de vida agrário.
- (B) redução do fluxo populacional nas cidades.
- (C) correlação entre força de trabalho e migração sazonal.
- (D) indissociabilidade entre local de moradia e acesso à renda.
- (E) desregulamentação das propriedades nas zonas de fronteira.

QUESTÃO 02

(ENEM/2020) A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

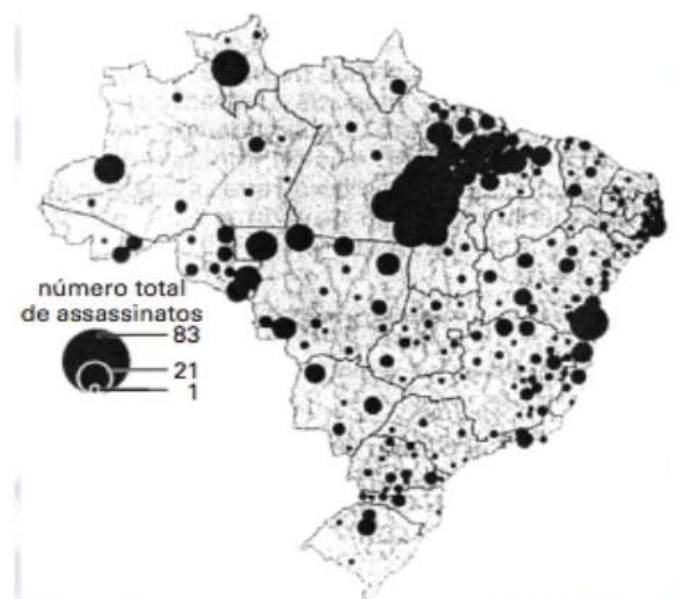
JELINEK, R. O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil. Disponível em: www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

- (A) reverter o processo de privatização fundiária.
- (B) ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
- (C) defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
- (D) impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
- (E) coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

QUESTÃO 03

(ENEM/2009) A luta pela terra no Brasil é marcada por diversos aspectos que chamam a atenção. Entre os aspectos positivos, destaca-se a perseverança dos movimentos do campesinato e, entre os aspectos negativos, a violência que manchou de sangue essa história. Os movimentos pela reforma agrária articularam-se por todo o território nacional, principalmente entre 1985 e 1996, e conseguiram de maneira expressiva a inserção desse tema nas discussões pelo acesso à terra. O mapa seguinte apresenta a distribuição dos conflitos agrários em todas as regiões do Brasil nesse período, e o número de mortes ocorridas nessas lutas.



(Foto: Fonte: Comissão Pastoral da Terra — CPT OLIVEIRA, A. U. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. Revista Estudos Avançados. Vol. 15 n. 43, São Paulo, set./dez. 2001.)

Com base nas informações do mapa acerca dos conflitos pela posse de terra no Brasil, a região

- (A) conhecida historicamente como das Missões Jesuíticas é a de maior violência.
- (B) do Bico do Papagaio apresenta os números mais expressivos.
- (C) conhecida como oeste baiano tem o maior número de mortes.
- (D) do norte do Mato Grosso, área de expansão da agricultura mecanizada, é a mais violenta do país.
- (E) da Zona da Mata mineira teve o maior registro de mortes.

QUESTÃO 04

(ENEM-PPL/2020-adaptada) A soja é a cultura agrícola brasileira que mais cresceu nas últimas três décadas e corresponde a 49% da área plantada em grãos do país. O aumento da produtividade está associado aos avanços tecnológicos, ao manejo e à eficiência dos produtores. O grão é componente essencial na fabricação de rações animais e, com uso crescente na alimentação humana, encontra-se em franco crescimento.

Disponível em: www.agricultura.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Uma causa para o crescimento, no Brasil, da produção agrícola especificada no texto é o/a

- (A) ampliação da qualidade de vida no campo.
- (B) priorização do crédito ao pequeno produtor.
- (C) aumento do emprego de mão de obra informal.
- (D) aplicação de leis que viabilizam a distribuição de terras.
- (E) desenvolvimento de métodos que incrementam o cultivo.

QUESTÃO 05

(ENEM/PPL/2021-adaptada) Leia o texto a seguir.

Grileiro de terra

O jagunço falou com o caboclo
Conversando na sua varanda
Meu patrão vai tomar suas terras
Tá cercado por todas as bandas
Acho bom sair quanto antes
Pegue a sua família e se manda
Porque saibas que um mal acordo
É melhor do que boa demanda

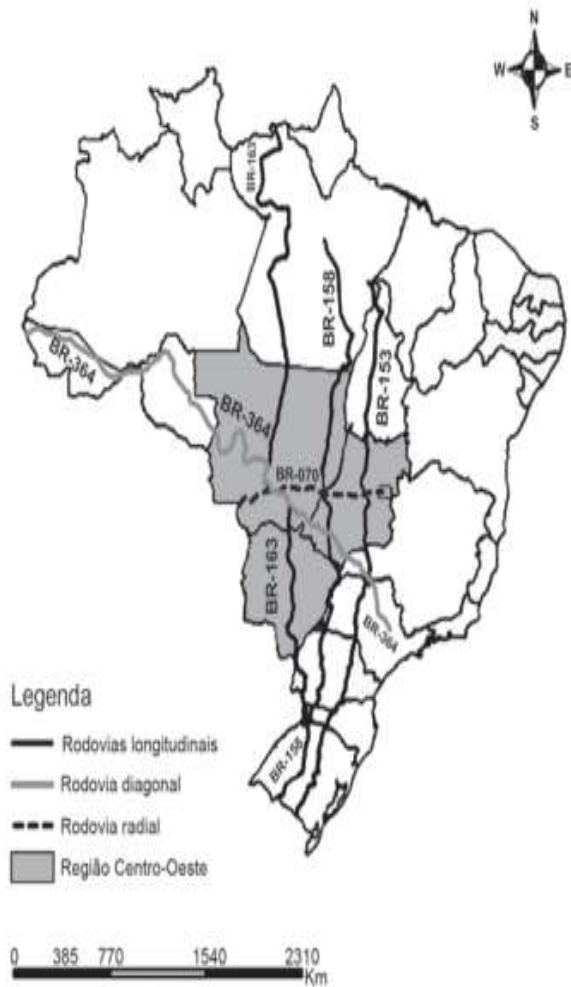
TAVIANO & TAVARES. Disponível em: www.kboing.com.br. Acesso em: 16 abr. 2015 (fragmento) e www.agricultura.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

A situação de conflito descrita é característica de espaços rurais onde ocorre o processo de

- (A) formação de sistema de parceria.
- (B) homologação de reservas extrativistas.
- (C) falsificação de títulos de propriedades.
- (D) terceirização de mão de obra empregada.
- (E) desagregação de organizações cooperativistas.

QUESTÃO 06

(ENEM/2020-adaptada) Observe o mapa a seguir.



O conjunto representado pelo agronegócio demanda condições específicas que passam a ser exigidas dos territórios. Como há uma elevação da formação de fluxos, materiais e imateriais, a crescente articulação com as escalas que vão do local ao global terminam por pressionar o Estado a agir visando uma instalação no território de fixos diversos, bem como de uma regulação específica.

LIMA, R. C.; PENNA, N. A. A logística de transportes do agronegócio em Mato Grosso (Brasil). *Confins*, n. 26, fev. 2016.

O mapa e o texto se complementam indicando que a expansão das rodovias se deu como resposta ao/à

- (A) alteração da matriz econômica.
- (B) substituição do modal hidroviário.
- (C) retração do contingente demográfico.
- (D) projeção do escoamento produtivo.
- (E) estagnação de lavouras policultoras.

QUESTÃO 07

(ENEM/2020-adaptada) Leia o texto a seguir.

O cântico da terra

Eu sou a terra, eu sou a vida.

A ti, ó lavrador, tudo quanto é meu.

Teu arado, tua foice, teu machado.

O berço pequenino de teu filho.

O algodão de tua veste

e o pão de tua casa.

E um dia bem distante

a mim tu voltarás.

E no canteiro materno de meu seio

tranquilo dormirás.

Plantemos a roça.

Lavremos a gleba.

CORALINA, C. *Textos e contextos*: poemas dos becos de Goiás e estórias mais. São Paulo: Global, 1997 (fragmento).

No contexto das distintas formas de apropriação da terra, o poema de Cora Coralina valoriza a relação entre

- (A) grileiros e controle territorial.
- (B) meeiros e divisão do trabalho.
- (C) camponeses e uso da natureza.
- (D) indígenas e manejo agroecológico.
- (E) latifundiários e fertilização do solo.

QUESTÃO 08

(ENEM/2020) No fim da década de 1950, a agricultura intensiva começou a ser disseminada nos países em desenvolvimento. Esse fato marcou o início da Revolução Verde – um período de 30 anos de grandes colheitas que permitiram a muitos países pobres tornarem-se autossuficientes em alimentos. Com esse incrível aumento na produção, observado especialmente nos países da América Latina, veio uma crescente dependência dos produtos químicos agrícolas – e também problemas ecológicos em escala global. No Brasil, os resultados dessa revolução são visíveis e colocaram o país entre os mais importantes da agropecuária mundial.

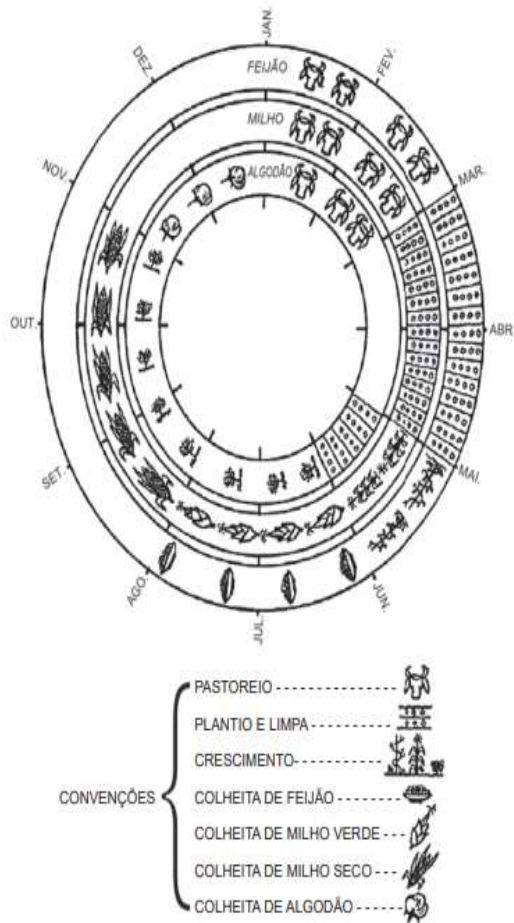
BURNIE, D. *Fique por dentro da ecologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001 (adaptado).

A expansão da capacidade produtiva brasileira, no contexto indicado, também resultou em

- (A) queda nos níveis de contaminação do solo.
- (B) retomada das técnicas tradicionais de plantio.
- (C) desvalorização financeira das propriedades rurais.
- (D) inibição do fluxo migratório campo-cidade.
- (E) crescimento da demanda por trabalhadores qualificados.

QUESTÃO 09

(ENEM/2020) Zona de pastoreio e cultura do algodão e cereais do agreste (1963).



ANDRADE, M. C. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo: Brasiliense, 1963.

A dinâmica produtiva apresentada na imagem tem como estratégia central a

- (A) separação pelo tipo de solo.
- (B) exportação da colheita sazonal.
- (C) priorização da tecnologia moderna.
- (D) adequação pelo tempo da natureza.
- (E) intensificação da atividade pecuária.

QUESTÃO 10

(ENEM/2020-adaptada) A demanda mundial para a produção de alimentos aumenta progressivamente a taxas muito altas. Atualmente, na maioria dos países, continentes e regiões, a água consumida na agricultura é de cerca de 70% da disponibilidade total.

TUNDISI, J. G. Recursos hídricos no futuro: problemas e soluções. *Estudos Avançados*, n. 63, 2008 (adaptado).

Para que haja a redução da pressão sobre o recurso natural mencionado, a expansão da agricultura demanda melhorias no/a

- (A) fertilização química do solo.
- (B) escoamento hídrico do terreno.
- (C) manutenção de poços artesianos.
- (D) eficiência das técnicas de irrigação.
- (E) velocidade das máquinas colheitadeiras.

GABARITO

- Questão 01 – A
- Questão 02 – C
- Questão 03 – B
- Questão 04 – E
- Questão 07 – C
- Questão 05 – D
- Questão 06 – C
- Questão 08 – A
- Questão 09 – D
- Questão 10 – D